|  |  |
| --- | --- |
| REUNIÃO – COMUDA | SETOR – DGP/SAÚDE ESCOLAR |
| DATA – 03/04/2018 | LOCAL – Cia. De Teatro Pessoal do Faroeste |
| ENDEREÇO- R. do Triunfo, 301 - Luz | HORÁRIO: 14h00 |

|  |
| --- |
| PAUTA DA REUNIÃO – Apresentação do Projeto Urbanístico e Social – Campos Elíseos Vivo – Fórum Aberto Mundaréu da Luz |

|  |  |
| --- | --- |
| **INSTITUIÇÃO** | **NOME** |
| COMUDA | Nathália Oliveira da Silva/Michel W. de Castro Marques/ Maria Angélica Comis |
| SME  | Márcia Matsushita |
| Câmara Municipal | Police Neto/Eduardo Suplicy |
| SMS – Trabalhador da Sáude Mental  | Felipe Martins |
| Fundação Porta Aberta  | Alcione Moreno |

|  |
| --- |
| **Observações:**-apresentação do Projeto – Entidades coletivas – Mundaréu da Luz;-incorporar a demanda do território;-discussão sobre o Projeto;**-Raquel** – apresentação do Projeto:1- agradecimento das 20 entidades parceiras/ alteração urbanística com discussão sobre a revitalização: destruição/lacrações/violência aos moradores e fluxo.2- reconhecimento de que o que está não pode ficar/ proposta de transformação da região a partir do olhar do morador local/ situação social muito complexa; **-Daniele** – 5 princípios básicos do Projeto:1-Atendimento; 2-Moradia para todos os arranjos familiares; 3-Paisagens diversas – preservar; 4-Mínimo de demolição, apesar das demolições terem iniciadas; 5-Chave a chave: só sai do local onde mora com outro local para morar.-Observações: * cobrar a presença do poder público; respeitar os comerciantes locais que estão há anos no local; aprovação no Conselho;
* Moradores: levantamento das famílias, diversidade de arranjos familiares; condição sócio

econômica – 97% ganha até 3 SM; situação de vulnerabilidade social; maioria das mulheres são chefes de família; 68% das mulheres gastam 60% da renda com aluguel; edificações precárias com inúmeras reformas inadequadas.* Potencialidades – construção de edificações geminadas;
* Comerciantes – 93% locatários ou sublocatários – comércio diverso, locatário de longa

permanência.O Projeto foi pensado em 3 eixos: 1-Moradia e Trabalho; 2-Estar na rua e conviver; 3-Amar e Cuidar – políticas de redução de danos e forma afetiva; 4-Formas de acesso: moradia – propõe locação social; hotel social; casa própria; moradia terapêutica. Primeiro vínculo da população usuária com o tratamento; 5-Trabalho: comércio social local; oficinas compartilhadas; hortas comunitárias e domésticas; restaurante popular e cozinha compartilhada.Solução habitacional – quadras 36/37/38 – 2 fases da proposta : 36 (Hospital Estadual); 37/38 – demolição – PPP Habitacional.Função social dos espaços vazios: com Hospital – 302 unidades; sem o Hospital – 677 unidades.Região – se toda área térrea for utilizada para outros usos (comércio,...)seria possível produzir até 3.081 unidades habitacionais – viabilidade econômica.Custos: 1-sem hospital: 115 milhões – 677 moradias; 2-com hospital: 52,5 milhões – 302 moradias. Proposta que economiza o gasto do dinheiro público.**-Lisete –** Projeto arquitetônico: 1) diálogo com a tipologia local; 2)unidades habitacionais diversas; 3) Morar – Programa diverso; 4) Unidades Modulares; 5) Usos mistos.Estar na rua e conviver.* Rede que estão se articulando;
* Potencializar as ações de coletivos culturais;
* Várias etnias;
* Cuidar dessa população;

-**Tiago Khalil** – O FluxoPerfil – beneficiários do DBA: características – 77% com + 30 anos; 68% são pretos/pardos; 66% passaram pelo sistema prisional.-2005 – são realizadas operações policiais na região;-piora na condição de vida de vida dessa população a partir de 2017;-política de cuidado no território: presença da Assistência Social e Saúde – higienização;-estratégias de cuidado – É de lei. Princípio – escuta do território: amar e cuidar; espaço de convivência de baixa exigência; espaço de convivência de média exigência (house first); não teira a comunidade e sim cuidar e incluir nessa comunidade.-**Vereadores –** Presença: José Police Neto/ Eduardo Suplicy.Police Neto – projeto que trata de um novo modelo de locação para imóveis de interesse social.-**Ministério Público** – Dr. Marcos (promotor)* algo de errado está acontecendo na cidade;
* falta legitimidade nas ações desse governo;
* projeto é a legitimidade da implementação das políticas públicas. Ex: Jardim Ângela – área

mais violenta do mundo. Entrou na agenda do poder público e numa ação conjunta, a sociedade civil e o poder público – com políticas públicas, reverteram esse dado.* a lei não contém palavras ou expressões inúteis;
* projeto voltado para essa demanda – gestão democrática da cidade;
* Minist. Público – está a disposição como órgão mediador entre a sociedade civil e o

Estado.-**Defensoria Pública** – Dra. Fernanda/ Dr. RafaelDr. Rafael:* Executivo trata a cidade de forma equivocada;
* intervenção urbana necessita que a população esteja incluída e consultada;
* há várias soluções para ocupação desses espaços;
* alternativas viáveis sem expulsar a população local.

Dra. Fernanda – Núcleo do Direito do Idoso e População com Deficiência.* diversas frentes de luta;
* concretiza alternativa legítima;
* política pública consistente;
* rede de resistência concretiza direitos humanos.

-**COMUDA -** Nathália Oliveira * parabeniza o grupo pelo Projeto;
* exercício de democracia;
* mediar e obrigar o Estado a respeitar a lei;
* construir a concepção da cidade;
* sistema municipal de políticas sobre drogas.
 |